



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

## ARTE QUE SE SENTE: A PINTURA MOLDADA EM RELEVO COMO ESTRATÉGIA DE ACESSIBILIDADE E APRENDIZAGEM

### ART THAT IS FELT: MOLDED RELIEF PAINTING AS A STRATEGY FOR ACCESSIBILITY AND LEARNING

### ARTE QUE SE SIENTE: LA PINTURA MOLDEADA EN RELIEVE COMO ESTRATEGIA DE ACCESIBILIDAD Y APRENDIZAJE

#### RESUMO

A presente pesquisa aborda a pintura moldada em relevo como estratégia de acessibilidade e aprendizagem no contexto da educação inclusiva brasileira. O estudo insere-se no campo da educação especial e das artes visuais, investigando as possibilidades de participação ativa de estudantes com deficiência visual nos processos de criação e fruição artística. O problema central reside na seguinte indagação: de que maneira a pintura moldada em relevo pode contribuir como estratégia de acessibilidade e aprendizagem para estudantes com deficiência visual? O objetivo geral consiste em analisar essa técnica como recurso pedagógico inclusivo, examinando seus fundamentos teóricos, as contribuições do Desenho Universal para a Aprendizagem na democratização do ensino de arte e o papel da percepção tátil na construção do conhecimento sensível. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental, com delimitação temporal de publicações entre 2020 e 2025 indexadas em bases de dados reconhecidas. Os resultados evidenciam que a pintura em relevo constitui um recurso pedagógico capaz de promover a acessibilidade artística, favorecendo a autonomia, a expressão criativa e a construção de significados por meio da percepção tátil. Conclui-se que a integração dessa estratégia ao currículo escolar, aliada aos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem, contribui significativamente para a efetivação de uma educação inclusiva e equitativa no ensino de artes.

**Palavras-chave:** Pintura em relevo; acessibilidade artística; educação inclusiva; percepção tátil; desenho universal para a aprendizagem.

#### ABSTRACT

This research addresses molded relief painting as a strategy for accessibility and learning within the context of Brazilian inclusive education. The study is situated at the intersection of special education and visual arts, investigating the possibilities for active participation of students with visual disabilities in artistic creation and appreciation processes. The central problem lies in the following question: in what ways can molded relief painting contribute as a strategy for accessibility and learning for students with visual disabilities? The general objective is to analyze this technique as an inclusive pedagogical resource, examining its theoretical foundations, the contributions of Universal Design for Learning to the democratization of art education, and the role of tactile perception in the construction of sensitive knowledge. The methodology adopted is qualitative in nature, grounded in bibliographic review and document analysis, with a temporal delimitation of publications between 2020 and 2025 indexed in recognized databases. The results demonstrate that relief painting constitutes a pedagogical resource capable of promoting artistic accessibility, fostering autonomy, creative expression, and the construction of meaning through tactile perception. The study concludes that integrating this strategy into the school curriculum, aligned with Universal Design for Learning principles, contributes significantly to the realization of inclusive and equitable education in arts teaching.

**Keywords:** Relief painting; artistic accessibility; inclusive education; tactile perception; universal design for learning.

#### RESUMEN

Esta investigación aborda la pintura moldeada en relieve como estrategia de accesibilidad y aprendizaje en el contexto de la educación inclusiva brasileña. El estudio se inserta en el campo de la educación especial y de las artes visuales, investigando las posibilidades de participación activa de estudiantes con discapacidad visual en los procesos de creación y disfrute artístico. El problema central reside en la siguiente pregunta: ¿de qué manera la pintura moldeada en relieve puede contribuir como estrategia de accesibilidad y aprendizaje para estudiantes con discapacidad visual?

El objetivo general consiste en analizar esta técnica como recurso pedagógico inclusivo, examinando sus fundamentos teóricos, las contribuciones del Diseño Universal para el Aprendizaje en la democratización de la enseñanza del arte y el papel de la percepción táctil en la construcción del conocimiento sensible. La metodología adoptada es de naturaleza cualitativa, fundamentada en revisión bibliográfica y análisis documental, con delimitación temporal de publicaciones entre 2020 y 2025 indexadas en bases de datos reconocidas. Los resultados evidencian que la pintura en relieve constituye un recurso pedagógico capaz de promover la accesibilidad artística, favoreciendo la autonomía, la expresión creativa y la construcción de significados por medio de la percepción táctil. Se concluye que la integración de esta estrategia al currículo escolar, aliada a los principios del Diseño Universal para el Aprendizaje, contribuye significativamente a la concreción de una educación inclusiva y equitativa en la enseñanza de las artes.

**Palabras clave:** Pintura en relieve; accesibilidad artística; educación inclusiva; percepción táctil; diseño universal para el aprendizaje.

## 1 INTRODUÇÃO

O campo da educação inclusiva tem experimentado, nas últimas décadas, um crescente interesse por estratégias pedagógicas capazes de garantir o acesso, a permanência e a participação efetiva de todos os estudantes nos processos de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, a pintura moldada em relevo desponta como uma possibilidade inovadora para a inclusão de pessoas com deficiência visual nas práticas artísticas escolares. A técnica consiste na elaboração de representações pictóricas com texturas e volumes perceptíveis ao toque, permitindo que estudantes cegos ou com baixa visão possam acessar, compreender e criar obras de arte por meio da percepção tátil. Os debates acadêmicos sobre acessibilidade artística e educação dos sentidos têm se intensificado, evidenciando a necessidade de repensar as metodologias convencionais de ensino de artes visuais, historicamente centradas na dimensão visual. As implicações dessas discussões abrangem tanto o contexto educacional, no que diz respeito à formação de professores e à adaptação curricular, quanto o contexto social, relativo à promoção da igualdade de oportunidades e ao reconhecimento da diversidade sensorial como elemento constitutivo da experiência estética.

O presente estudo situa-se no marco normativo brasileiro que assegura o direito à educação inclusiva como princípio constitucional e como política pública. A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205 e 206, estabelece a educação como direito de todos e consagra a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola (Brasil, 1988). A Lei nº 13.146/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, reforça, em seus artigos 27, 28 e 42, o direito à educação inclusiva em todos os níveis e à participação em atividades

artísticas e culturais em igualdade de oportunidades (Brasil, 2015). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2018, contempla o componente curricular Arte como espaço de desenvolvimento de competências relacionadas à sensibilidade, à criatividade e à expressão em múltiplas linguagens (Brasil, 2018). Mais recentemente, o Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, instituiu a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, reafirmando o compromisso do Estado com a eliminação de barreiras e com a oferta de recursos de acessibilidade nos sistemas de ensino (Brasil, 2025). Essas transformações normativas demandam análises rigorosas sobre as estratégias pedagógicas efetivamente capazes de materializar os princípios da inclusão no cotidiano escolar.

A justificativa para a realização desta pesquisa reside na identificação de lacunas teóricas, metodológicas e empíricas nos estudos sobre a pintura em relevo como recurso pedagógico inclusivo. Embora a literatura especializada reconheça a importância da arte tátil para a inclusão de pessoas com deficiência visual, observa-se uma escassez de investigações que articulem, de forma sistemática, os fundamentos conceituais da pintura em relevo com os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e com as evidências sobre a educação dos sentidos. Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa contribui para o aprofundamento das discussões conceituais sobre acessibilidade artística, ampliando o repertório teórico disponível para pesquisadores e profissionais da educação. Do ponto de vista social e institucional, o estudo oferece reflexões aplicáveis a contextos concretos de ensino, subsidiando a elaboração de práticas pedagógicas mais inclusivas e a formulação de políticas educacionais orientadas pela equidade.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar a pintura moldada em relevo como estratégia de acessibilidade e aprendizagem no contexto da educação inclusiva brasileira. Para tanto, delimitam-se três objetivos específicos que orientam a investigação: examinar os fundamentos teóricos da pintura em relevo como recurso pedagógico inclusivo, considerando suas origens, definições e evolução técnica; discutir as contribuições do Desenho Universal para a Aprendizagem na democratização do ensino de arte, com ênfase nos princípios de engajamento, representação e ação e expressão; e investigar o papel da percepção tátil e da educação dos sentidos na construção do conhecimento sensível, articulando os aportes da fenomenologia da percepção com as práticas de ensino de artes visuais para estudantes com deficiência visual.

O problema de pesquisa que norteia este estudo é formulado nos seguintes termos: de que maneira a pintura moldada em relevo pode contribuir como estratégia de acessibilidade e aprendizagem para estudantes com deficiência visual no contexto da educação inclusiva? A hipótese central sustenta que a pintura em relevo, ao mobilizar a percepção tátil como via de acesso ao conhecimento artístico, constitui um recurso pedagógico capaz de promover a participação ativa, a autonomia criativa e a construção de significados por parte de estudantes com cegueira ou baixa visão, desde que articulada a uma abordagem curricular fundamentada nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza básica, com caráter exploratório-descritivo, fundamentada em procedimentos de revisão bibliográfica e análise documental. O escopo da investigação compreende publicações acadêmicas do período de 2020 a 2025, indexadas em bases de dados reconhecidas, tais como SciELO, Redalyc, Periódicos CAPES e repositórios institucionais de universidades brasileiras, além de documentos oficiais da legislação e das políticas educacionais brasileiras. O método científico adotado é o hipotético-dedutivo, que orienta o raciocínio investigativo a partir da formulação de hipóteses e de sua verificação à luz das evidências teóricas e empíricas reunidas.

A estrutura do artigo organiza-se em cinco seções, além desta introdução. A segunda seção apresenta o referencial teórico, subdividido em fundamentação conceitual do objeto de estudo, abordagens teóricas e modelos analíticos relacionados ao tema, e evidências empíricas de estudos recentes. A terceira seção detalha a metodologia adotada, incluindo a natureza e a abordagem da pesquisa, os procedimentos técnicos, o universo e a amostra, os procedimentos de coleta e análise dos dados e os aspectos éticos. A quarta seção apresenta os resultados da investigação, articulando-os com o referencial teórico e discutindo suas implicações práticas, teóricas e metodológicas. A quinta seção traz as considerações finais, retomando os principais achados e contribuições do estudo. A sexta seção oferece recomendações e sugestões para pesquisas futuras.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresenta o arcabouço teórico que fundamenta a investigação, organizando-se em três eixos complementares. O primeiro eixo aborda a fundamentação conceitual da pintura em relevo como recurso pedagógico inclusivo. O segundo eixo examina as abordagens teóricas e os modelos analíticos relacionados ao Desenho Universal para a Aprendizagem e à democratização do ensino de arte. O terceiro eixo reúne evidências empíricas e contribuições de estudos recentes sobre a percepção tátil, a educação dos sentidos e a construção do conhecimento sensível.

### 2.1 Fundamentação conceitual do objeto de estudo

A pintura em relevo inscreve-se no campo mais amplo da arte tátil, compreendida como o conjunto de técnicas e linguagens artísticas que possibilitam a apreensão de imagens e formas por meio do sentido do tato. A origem das representações artísticas em relevo para pessoas com deficiência visual remonta às experiências de adaptação de materiais didáticos e museológicos, que buscavam tornar acessíveis, por meio de texturas e volumes, obras originalmente concebidas para a percepção visual. Jackecheski *et al.* (2022) destacam que a impressão tridimensional e as técnicas de relevo constituem ferramentas essenciais para a inclusão da pessoa com deficiência visual nas aulas de arte, permitindo que estudantes acessem conteúdos visuais por intermédio de representações tangíveis. Na mesma perspectiva, Santos e Cavalcante (2022) ressaltam a importância do desenho em relevo como recurso mediador da aprendizagem para estudantes com cegueira, evidenciando que a transposição de imagens planas para superfícies tridimensionais favorece a compreensão de conceitos artísticos e a construção de representações mentais.

O debate teórico sobre a arte tátil tem avançado nas últimas décadas, incorporando contribuições tanto de abordagens clássicas quanto de perspectivas contemporâneas. Correa Silva, Guerrero Valenzuela e González Quiroz (2023) investigaram as características e propriedades morfológicas de texturas táteis em materiais educativos e cartográficos destinados a crianças com deficiência visual, demonstrando que a identificação de padrões táteis depende de variáveis como altura, espaçamento e regularidade das texturas. No âmbito do design inclusivo,

estudo publicado na Revista Brasileira de Educação Especial (2025) sobre materiais didáticos para pessoas com deficiência visual aponta que o desenvolvimento de recursos pedagógicos acessíveis requer a integração de princípios do design universal com conhecimentos específicos sobre percepção tátil. Spinelli *et al.* (2025) ampliam essa discussão ao apresentar um estudo exitoso sobre a produção de desenhos em relevo para pessoas com deficiência visual, evidenciando que a utilização de tecnologia assistiva e de metodologias participativas potencializa a qualidade e a funcionalidade dos materiais produzidos.

A despeito dos avanços identificados, a literatura aponta limitações e lacunas que merecem problematização. Pereira e Alves Cavalcante (2025) observam que, embora a arte seja reconhecida como ferramenta pedagógica relevante para a educação inclusiva de alunos com deficiência, as práticas efetivamente implementadas nas escolas ainda se mostram insuficientes para garantir a plena participação de estudantes com deficiência visual. Estudo publicado na Revista Psicopedagogia (2023) sobre educação inclusiva e ensino de artes indica que persistem barreiras atitudinais, formativas e materiais que comprometem a qualidade do ensino de arte para esse público. Araújo, Santos e Silveira (2024), ao investigarem as perspectivas de docentes do Centro de Apoio Pedagógico e do Centro Brasileiro de Reabilitação e Apoio ao Deficiente Visual (CAP/CEBRAV) de Goiânia, identificam que a formação inicial dos professores de arte raramente contempla conteúdos específicos sobre acessibilidade e que os recursos materiais disponíveis são insuficientes para a realização de atividades em relevo.

A fundamentação conceitual aqui delineada permite compreender a pintura em relevo não apenas como uma técnica de adaptação de materiais, mas como uma linguagem artística com potencial pedagógico próprio, capaz de mobilizar processos cognitivos, sensoriais e expressivos que ultrapassam a mera reprodução tátil de imagens visuais. Essa compreensão ampliada do objeto de estudo constitui a base sobre a qual se examinarão, na subseção seguinte, as abordagens teóricas e os modelos analíticos que orientam a discussão sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem e a democratização do ensino de arte.

## 2.2 Abordagens teóricas e modelos analíticos relacionados ao tema

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) constitui a principal abordagem teórica adotada nesta investigação para a análise da democratização do ensino de arte. Formulado originalmente pelo Center for Applied Special Technology (CAST), o DUA fundamenta-se em três princípios nucleares: múltiplos meios de engajamento, múltiplos meios de representação e múltiplos meios de ação e expressão. Böck, Gesser e Nuernberg (2020) propõem uma leitura do DUA como princípio do cuidado, argumentando que a eliminação de barreiras curriculares transcende a dimensão técnica e assume um caráter ético, na medida em que reconhece a diversidade como condição constitutiva dos processos de aprendizagem. Prais, Stein e Vitaliano (2020), em revisão sistemática sobre o DUA na promoção da educação inclusiva, identificam que a aplicação dos princípios do DUA favorece a flexibilização curricular e a construção de ambientes de aprendizagem mais responsivos às necessidades dos estudantes.

O aprofundamento das bases epistemológicas e metodológicas do DUA revela sua articulação com perspectivas sociointeracionistas e com as diretrizes curriculares brasileiras. Anbinder, Bendinelli e Carneiro (2025), ao investigarem a relação entre a Base Nacional Comum Curricular e o Desenho Universal de Aprendizagem, argumentam que a BNCC oferece um terreno fértil para a implementação dos princípios do DUA, uma vez que ambos compartilham a premissa de que todos os estudantes devem ter acesso a experiências de aprendizagem significativas e diversificadas. Portella *et al.* (2024), por sua vez, desenvolvem uma análise do DUA sob a perspectiva sociointeracionista, sustentando que:

O Desenho Universal para a Aprendizagem, ao propor a flexibilização de materiais, métodos e avaliações, alinha-se com os pressupostos de Vygotsky sobre a mediação e a zona de desenvolvimento proximal, reconhecendo que a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva quando o ambiente educacional oferece suportes adequados à diversidade de percursos cognitivos e sensoriais dos estudantes (Portella *et al.*, 2024)

Essa articulação entre o DUA e os fundamentos sociointeracionistas reforça a pertinência da abordagem para o ensino de arte inclusivo, na medida em que valoriza a mediação pedagógica e os recursos multissensoriais como elementos centrais do processo educativo.

O diálogo comparativo entre diferentes abordagens do DUA evidencia convergências e divergências que enriquecem a análise. Estudo publicado na Revista Científica Multidisciplinar O Saber (2025) sobre as perspectivas do DUA para a educação inclusiva de qualidade destaca a aplicabilidade dos princípios do DUA na Educação Infantil, enfatizando que a flexibilização dos meios de representação e de expressão pode ser implementada desde os primeiros anos da escolarização. Corrêa Telles, Rios e Queiroz (2025), ao investigarem um curso de formação de professores fundamentado no DUA, apontam que a capacitação docente constitui condição indispensável para a efetiva implementação dos princípios do Desenho Universal, identificando, porém, que a formação continuada ainda se mostra fragmentada e insuficiente em muitos contextos institucionais. As convergências entre essas abordagens residem no reconhecimento da diversidade como princípio organizador do currículo; as divergências, por sua vez, manifestam-se nos diferentes graus de aprofundamento teórico e de articulação com a prática pedagógica.

A opção pelo Desenho Universal para a Aprendizagem como referencial analítico central justifica-se pela sua capacidade de articular, em um modelo integrado, as dimensões curricular, pedagógica e sensorial que constituem o objeto desta investigação. Ao propor a flexibilização dos meios de engajamento, representação e expressão, o DUA oferece ferramentas conceituais para analisar como a pintura em relevo pode ser incorporada ao currículo de arte de maneira sistemática, ultrapassando iniciativas isoladas e promovendo a acessibilidade como elemento estruturante das práticas educativas. Essa perspectiva orienta a análise desenvolvida nas seções subsequentes, fornecendo categorias interpretativas para a compreensão dos resultados da pesquisa.

### **2.3 Evidências empíricas e contribuições de estudos recentes**

A análise das evidências empíricas sobre a percepção tátil e a construção do conhecimento sensível revela um campo de investigação em expansão, com contribuições relevantes de estudos recentes. Gross e Nogueira (2023), ao investigarem como pessoas cegas se relacionam com as artes visuais, evidenciam que os referenciais artísticos de pessoas com deficiência visual são construídos a partir de experiências multissensoriais que transcendem a dimensão visual, incluindo o tato, a audição e a cinestesia como vias legítimas de fruição estética. Pagano e Martins, em estudo publicado na Revista Benjamin Constant, demonstram que a

imagem tátil tridimensional constitui um recurso eficaz para o acesso de crianças cegas congênitas ao potencial comunicativo de imagens gráficas, ampliando suas possibilidades de compreensão e de interação com o mundo visual. Carijó, Almeida e Kastrup (2010), em trabalho seminal sobre a estética tátil, argumentam que a adaptação de obras de artes plásticas para deficientes visuais não deve limitar-se à reprodução simplificada de imagens, mas deve buscar a criação de experiências estéticas genuínas, fundamentadas na especificidade da percepção tátil.

A análise crítica desses estudos permite identificar tanto contribuições quanto limitações que orientam a presente investigação. Rodrigues e Roble (2015), ao discutirem a educação dos sentidos na contemporaneidade, apontam que a hegemonia do paradigma visual na cultura ocidental tem restringido o reconhecimento das potencialidades educativas dos demais sentidos, com implicações diretas para as práticas pedagógicas no ensino de artes. Embora o estudo apresente uma base teórica sólida, sua publicação anterior ao período delimitado nesta pesquisa evidencia a persistência de lacunas que ainda não foram plenamente superadas. Estudo publicado na Revista JRG de Estudos Acadêmicos (2025) sobre os fundamentos fenomenológicos da educação inclusiva à luz de Merleau-Ponty contribui para a compreensão do corpo como instância primeira de conhecimento, argumentando que a percepção tátil não constitui um substituto inferior da visão, mas uma modalidade perceptiva com estrutura e sentido próprios. Essa perspectiva fenomenológica oferece um contraponto à visão instrumental da arte tátil, reposicionando-a como experiência estética autônoma.

O diálogo entre o presente estudo e as pesquisas anteriores permite situar a investigação em um campo de produção acadêmica que, embora crescente, ainda demanda contribuições teóricas e empíricas mais aprofundadas. Estudo publicado na revista História da Educação (2020) sobre pesquisas acerca da educação dos sentidos e das sensibilidades na história da educação demonstra que a atenção à dimensão sensorial da experiência educativa não é uma preocupação recente, mas possui raízes históricas que remontam aos movimentos pedagógicos dos séculos XVIII e XIX. Salomé e Mendes (2020), ao abordarem a percepção do sensível e o ensino da arte na contemporaneidade, sustentam que o saber sensível constitui uma forma legítima de conhecimento, irreduzível ao saber conceitual, e que a educação estética deve promover a articulação entre ambas as dimensões. Essas

contribuições reforçam a pertinência de investigar a pintura em relevo como estratégia capaz de mobilizar o saber sensível no contexto escolar.

A síntese das contribuições teóricas e empíricas apresentadas nesta seção permite delinear um quadro analítico que articula três dimensões complementares: a fundamentação conceitual da pintura em relevo como linguagem artística inclusiva, os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem como modelo de flexibilização curricular e as evidências sobre a percepção tátil como via de construção do conhecimento sensível. Esse quadro constitui a base sobre a qual a metodologia da pesquisa foi estruturada e os resultados serão analisados, buscando integrar, de forma coerente, os aportes teóricos e empíricos reunidos ao longo desta revisão.

### **3 METODOLOGIA**

Esta seção descreve os procedimentos metodológicos adotados na investigação, detalhando a natureza e a abordagem da pesquisa, os procedimentos técnicos e as fontes de dados, o universo e a amostra, os processos de coleta, tratamento e análise dos dados, bem como os aspectos éticos e as limitações identificadas.

#### **3.1 Natureza e abordagem da pesquisa**

A pesquisa classifica-se como de natureza básica, orientada para a ampliação do conhecimento teórico sobre a pintura em relevo como estratégia de acessibilidade e aprendizagem, sem a pretensão imediata de gerar aplicações práticas ou tecnológicas. Do ponto de vista dos objetivos, caracteriza-se como exploratório-descritiva, na medida em que busca, simultaneamente, explorar um campo de investigação ainda pouco sistematizado e descrever as principais características, tendências e contribuições da produção acadêmica sobre o tema.

A abordagem qualitativa foi adotada como perspectiva epistemológica e metodológica desta investigação. Essa escolha justifica-se pela natureza do objeto de estudo, que envolve fenômenos complexos, multidimensionais e situados em contextos educacionais e culturais específicos. A abordagem qualitativa possibilita a compreensão aprofundada dos significados, das relações e dos processos que constituem a pintura em relevo como prática pedagógica inclusiva, superando as limitações de abordagens estritamente quantificadoras.

O método científico que orienta o raciocínio investigativo é o hipotético-dedutivo. A partir da identificação do problema de pesquisa e da formulação da hipótese de que a pintura em relevo, articulada ao DUA, constitui uma estratégia eficaz de acessibilidade e aprendizagem, procedeu-se à verificação dessa hipótese por meio da confrontação com as evidências teóricas e empíricas reunidas na revisão bibliográfica e na análise documental. Esse percurso metodológico permite avançar de proposições gerais para conclusões específicas, garantindo rigor e coerência ao processo investigativo.

### **3.2 Procedimentos técnicos e fontes de dados**

Os procedimentos técnicos empregados na pesquisa compreendem a revisão bibliográfica e a análise documental. A revisão bibliográfica consiste na consulta, seleção e análise crítica de produções acadêmicas publicadas em periódicos científicos, anais de eventos e repositórios institucionais. A análise documental, por sua vez, envolve o exame de documentos oficiais brasileiros relativos à educação inclusiva, à acessibilidade e ao ensino de arte. A combinação desses procedimentos justifica-se pela complementaridade entre as fontes: enquanto a revisão bibliográfica fornece o estado da arte sobre o tema, a análise documental permite contextualizar os achados no marco normativo e político vigente.

As fontes de dados utilizadas incluem bases de dados acadêmicas de referência, tais como SciELO, Redalyc, Portal de Periódicos CAPES e Google Scholar, além de repositórios institucionais de universidades brasileiras. As fontes primárias compreendem documentos oficiais, incluindo a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 13.146/2015, a Base Nacional Comum Curricular de 2018, o Decreto nº 12.686/2025 e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. As fontes secundárias abrangem artigos científicos, dissertações, teses e trabalhos publicados em anais de eventos acadêmicos.

Os instrumentos de pesquisa consistem em protocolos de busca em bases de dados, com a definição de descritores, operadores booleanos e critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão abrangeram publicações em língua portuguesa, disponíveis em bases de dados reconhecidas, publicadas entre 2020 e 2025, que abordassem diretamente pintura em relevo, arte tátil, educação inclusiva, acessibilidade artística ou Desenho Universal para a Aprendizagem. Os critérios de exclusão compreenderam publicações em idiomas não abrangidos pela pesquisa,

estudos fora do escopo temático delimitado e trabalhos não disponíveis em formato integral.

### **3.3 Universo, amostra e critérios de seleção**

O universo da pesquisa abrange a produção acadêmica sobre arte em relevo, arte tátil e educação inclusiva publicada em língua portuguesa no período de 2020 a 2025, complementada por documentos oficiais da legislação e das políticas educacionais brasileiras. Esse universo compreende artigos científicos, anais de eventos, dissertações e teses disponíveis nas bases de dados e repositórios selecionados.

A amostra foi constituída por 21 fontes acadêmicas verificadas e 5 documentos oficiais, totalizando 26 referências. A seleção obedeceu a critérios de pertinência temática, qualidade metodológica e relevância para os objetivos da pesquisa. As fontes acadêmicas foram selecionadas a partir da leitura de títulos, resumos e palavras-chave, seguida da análise integral dos textos que atenderam aos critérios de inclusão. Os documentos oficiais foram selecionados com base em sua vigência e em sua relevância para o marco normativo da educação inclusiva no Brasil.

As limitações associadas à composição da amostra incluem a restrição linguística, dado que apenas publicações em língua portuguesa foram incorporadas à análise, o que pode excluir contribuições relevantes publicadas em outros idiomas. O escopo temporal de 2020 a 2025, embora justificado pela necessidade de atualidade, impede a incorporação de estudos anteriores que possam ter contribuído significativamente para o campo, razão pela qual algumas referências seminais anteriores a esse período foram incluídas de forma complementar.

### **3.4 Coleta, tratamento e análise dos dados**

A coleta dos dados foi realizada em três etapas sequenciais. Na primeira etapa, procedeu-se à busca sistemática nas bases de dados selecionadas, utilizando os descritores previamente definidos e suas combinações com operadores booleanos. Na segunda etapa, os resultados foram submetidos a uma triagem inicial com base nos critérios de inclusão e exclusão, resultando na seleção das fontes que compõem a amostra. Na terceira etapa, realizou-se a leitura integral dos textos selecionados, com a extração de dados relevantes para a análise.

O tratamento dos dados envolveu a organização das informações extraídas em categorias temáticas, definidas a partir dos eixos de análise estabelecidos no referencial teórico. As categorias utilizadas foram: fundamentos conceituais da arte em relevo; princípios e aplicações do DUA; percepção tátil e educação dos sentidos; barreiras e potencialidades da educação artística inclusiva. A codificação temática permitiu identificar convergências, divergências e lacunas na produção acadêmica analisada.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise temática de conteúdo, articulada com a triangulação entre as evidências empíricas e o referencial teórico adotado. Esse procedimento possibilitou a interpretação crítica dos achados, ultrapassando a mera descrição dos estudos revisados e buscando a construção de uma síntese analítica que contribuísse para a compreensão do fenômeno investigado.

### **3.5 Aspectos éticos e limitações da pesquisa**

Por se tratar de pesquisa de natureza bibliográfica e documental, o estudo não envolveu a participação direta de seres humanos, dispensando, portanto, a submissão a comitê de ética em pesquisa. Não obstante, foram observados os princípios de respeito à propriedade intelectual, com a devida atribuição de autoria a todas as fontes consultadas, e de rigor na representação fiel das ideias dos autores citados.

As limitações metodológicas da pesquisa incluem o caráter exclusivamente teórico da investigação, que impede a verificação empírica direta das conclusões em contextos escolares reais; a restrição linguística e temporal da amostra; e as limitações inerentes à generalização dos resultados, que devem ser compreendidos no âmbito das condições e dos contextos específicos em que foram produzidos. Essas limitações, todavia, não comprometem a validade interna do estudo, que se sustenta na coerência entre os procedimentos adotados e os objetivos propostos.

## **4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS**

Nesta seção, são apresentados os resultados da investigação, organizados em três eixos: a caracterização dos dados e o panorama geral dos achados; a análise

e interpretação dos resultados à luz do referencial teórico; e as implicações práticas, teóricas e metodológicas identificadas.

#### **4.1 Caracterização dos dados e panorama geral dos resultados**

O corpus analítico da pesquisa foi composto por 26 fontes, das quais 21 constituem produções acadêmicas e 5 são documentos oficiais. As produções acadêmicas abrangem artigos publicados em periódicos científicos indexados em bases como SciELO, Redalyc e CAPES, além de trabalhos apresentados em anais de eventos e estudos disponíveis em repositórios institucionais. A predominância de artigos publicados entre 2020 e 2025 confirma a atualidade e a relevância do debate sobre acessibilidade artística e educação inclusiva no cenário acadêmico brasileiro.

Os resultados gerais da análise revelam três tendências predominantes na literatura. A primeira refere-se ao crescente reconhecimento da arte tátil como campo legítimo de investigação e prática pedagógica, evidenciado pelo aumento no número de publicações sobre o tema no período analisado. A segunda tendência diz respeito à progressiva articulação entre os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem e as práticas de ensino de arte, indicando uma aproximação entre os campos da educação especial e da educação artística. A terceira tendência concerne à valorização da percepção tátil como via de acesso ao conhecimento estético, superando abordagens que reduziam a experiência artística de pessoas com deficiência visual à compensação da ausência da visão.

A interpretação preliminar dos dados sugere que a pintura em relevo ocupa um lugar ainda periférico na produção acadêmica sobre educação artística inclusiva, sendo frequentemente mencionada como uma entre diversas técnicas táteis, sem que se lhe dedique uma análise aprofundada e específica. Essa constatação reforça a pertinência da presente investigação e evidencia a necessidade de estudos que examinem sistematicamente os fundamentos, as possibilidades e os limites dessa técnica como estratégia de acessibilidade e aprendizagem.

#### **4.2 Análise e interpretação dos resultados à luz do referencial teórico**

O diálogo entre os resultados da revisão e o referencial teórico adotado permite identificar convergências significativas. A análise dos estudos de Jackecheski *et al.* (2022) e Santos e Cavalcante (2022) revela que a pintura em relevo, quando articulada a metodologias pedagógicas intencionalmente inclusivas,

transcende a função de recurso adaptativo e assume o papel de mediadora dos processos de criação e fruição artística. Essa constatação alinha-se com os princípios do DUA, conforme propostos por Böck, Gesser e Nuernberg (2020), na medida em que a pintura em relevo pode ser compreendida como um meio alternativo de representação que amplia o acesso de estudantes com deficiência visual aos conteúdos artísticos curriculares.

As convergências entre os estudos analisados situam-se, predominantemente, na afirmação do potencial inclusivo da arte tátil e na defesa de abordagens curriculares flexíveis. As divergências, por outro lado, manifestam-se em relação ao grau de especificidade técnica das propostas: enquanto autores como Correa Silva, Guerrero Valenzuela e González Quiroz (2023) enfatizam as propriedades morfológicas das texturas como variáveis determinantes da acessibilidade, os estudos fundamentados no DUA, como os de Prais, Stein e Vitaliano (2020) e Corrêa Telles, Rios e Queiroz (2025), priorizam a dimensão curricular e pedagógica da inclusão. Essa tensão entre a especificidade técnica e a abrangência curricular constitui um elemento relevante para a compreensão das possibilidades e dos limites da pintura em relevo como estratégia educacional.

Do ponto de vista crítico e interpretativo, os resultados apontam que a eficácia da pintura em relevo como estratégia de acessibilidade e aprendizagem depende de um conjunto articulado de condições: a formação adequada dos professores, a disponibilidade de recursos materiais, a inserção da técnica em projetos pedagógicos fundamentados nos princípios do DUA e o reconhecimento da percepção tátil como modalidade perceptiva autônoma, conforme sustentam Carijó, Almeida e Kastrup (2010) e o estudo sobre os fundamentos fenomenológicos da educação inclusiva publicado na Revista JRG de Estudos Acadêmicos (2025). A contribuição teórica desta análise reside na demonstração de que a pintura em relevo, para além de sua dimensão técnica, mobiliza processos de significação que se inscrevem no campo da educação estética e da construção do conhecimento sensível.

#### **4.3 Implicações práticas, teóricas e metodológicas dos resultados**

As implicações práticas dos resultados abrangem três dimensões interrelacionadas. Em primeiro lugar, no que se refere à educação inclusiva, os achados indicam que a pintura em relevo pode ser incorporada ao planejamento

pedagógico das aulas de arte como recurso de acessibilidade, favorecendo a participação de estudantes com deficiência visual em igualdade de condições com os demais alunos. Em segundo lugar, no tocante à formação de professores, os resultados evidenciam a necessidade de inserção de conteúdos sobre arte tátil e DUA nos currículos de licenciatura e nos programas de formação continuada, de modo a preparar os docentes para a utilização efetiva dessa estratégia. Em terceiro lugar, no âmbito da acessibilidade artística, a pesquisa aponta para a importância de se desenvolverem protocolos e diretrizes para a produção de materiais em relevo, articulando conhecimentos do design, da educação e das artes visuais.

As implicações teóricas dos resultados referem-se ao refinamento conceitual promovido pela articulação entre os fundamentos da arte tátil, os princípios do DUA e as evidências sobre a percepção tátil. A pesquisa contribui para o fortalecimento de uma abordagem que compreende a acessibilidade artística não como mera adaptação de conteúdos, mas como redefinição dos modos de criação, fruição e significação da arte. Esse deslocamento conceitual amplia as possibilidades de diálogo entre os campos da educação especial, da educação artística e dos estudos sobre a percepção e os sentidos.

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa evidencia a pertinência da combinação entre revisão bibliográfica e análise documental como estratégia investigativa para estudos no campo da educação artística inclusiva. A triangulação entre fontes acadêmicas e documentos oficiais permitiu contextualizar os achados teóricos no marco normativo brasileiro, conferindo maior densidade e aplicabilidade à análise. Essa constatação abre caminho para as considerações finais, nas quais serão retomados os principais achados e discutidas as contribuições do estudo para o avanço do conhecimento no campo investigado.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral analisar a pintura moldada em relevo como estratégia de acessibilidade e aprendizagem no contexto da educação inclusiva brasileira. O problema de pesquisa indagou de que maneira essa técnica pode contribuir para a inclusão de estudantes com deficiência visual nos processos de criação e fruição artística. Os resultados da revisão bibliográfica e da análise

documental permitem afirmar que a pintura em relevo constitui um recurso pedagógico com potencial significativo para a promoção da acessibilidade artística, na medida em que mobiliza a percepção tátil como via legítima de acesso ao conhecimento estético. A articulação entre os fundamentos conceituais da arte tátil, os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem e as evidências sobre a educação dos sentidos revelou-se coerente e produtiva, sustentando a hipótese inicial de que a eficácia da estratégia depende de sua inserção em projetos pedagógicos fundamentados na flexibilização curricular.

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa contribui para a expansão do conhecimento sobre a acessibilidade artística na educação inclusiva, oferecendo uma síntese analítica que articula dimensões teóricas, empíricas e normativas frequentemente tratadas de forma isolada na literatura. A fundamentação conceitual da pintura em relevo como linguagem artística com potencial pedagógico próprio constitui um avanço em relação às abordagens que a reduzem a uma técnica de adaptação. A articulação com o DUA amplia o escopo da discussão, situando a acessibilidade artística no horizonte mais amplo da democratização do currículo escolar.

No plano social e institucional, os resultados do estudo oferecem subsídios para a formulação de práticas pedagógicas e de políticas educacionais mais inclusivas no ensino de artes. As reflexões aqui desenvolvidas podem informar a atuação de professores, gestores e formuladores de políticas públicas comprometidos com a eliminação de barreiras ao acesso artístico de estudantes com deficiência visual. A demonstração de que a pintura em relevo pode integrar-se ao currículo escolar de forma sistemática, e não apenas como recurso eventual, representa uma contribuição relevante para a materialização dos princípios da educação inclusiva previstos na legislação brasileira.

É necessário, contudo, reconhecer criticamente as limitações do estudo. O caráter exclusivamente bibliográfico e documental da pesquisa impede a verificação empírica direta das conclusões em contextos escolares reais, o que limita a generalização dos resultados. A restrição linguística e temporal da amostra pode ter excluído contribuições relevantes publicadas em outros idiomas ou em período anterior ao recorte adotado. Além disso, a análise qualitativa, embora adequada ao objeto de estudo, não permite quantificar o impacto da pintura em relevo sobre a aprendizagem dos estudantes. Essas limitações, longe de invalidarem os achados,

sinalizam caminhos para investigações futuras que possam ampliar e aprofundar os resultados aqui apresentados.

## 6 RECOMENDAÇÕES E PESQUISAS FUTURAS

Com base nos resultados e nas reflexões desenvolvidas ao longo desta investigação, recomenda-se que educadores e instituições de ensino incorporem a pintura em relevo ao repertório de estratégias pedagógicas utilizadas nas aulas de arte, articulando-a aos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem. Recomenda-se, igualmente, que os cursos de licenciatura em artes visuais e em pedagogia incluam, em seus currículos, componentes formativos sobre arte tátil, percepção multissensorial e acessibilidade artística. No âmbito das políticas públicas, sugere-se a elaboração de diretrizes e orientações específicas para a produção e a utilização de materiais artísticos em relevo nas escolas, contemplando aspectos técnicos, pedagógicos e de acessibilidade.

No campo da pesquisa acadêmica, sugere-se a realização de estudos empíricos que investiguem, em contextos escolares reais, os efeitos da utilização da pintura em relevo sobre a aprendizagem, a motivação e a participação de estudantes com deficiência visual. Pesquisas de natureza interventiva, com delineamento quase-experimental ou de pesquisa-ação, poderiam contribuir para a verificação das hipóteses formuladas nesta investigação e para a produção de evidências sobre a eficácia da estratégia em diferentes contextos educacionais. Estudos comparativos entre diferentes técnicas de arte tátil, bem como investigações sobre a percepção dos próprios estudantes acerca de suas experiências com a pintura em relevo, representam caminhos promissores para o avanço do conhecimento nesse campo.

A importância de dar continuidade às investigações sobre a pintura em relevo como estratégia de acessibilidade e aprendizagem reside no reconhecimento de que a educação inclusiva é um processo contínuo, que demanda revisão permanente de práticas, recursos e concepções. A arte, compreendida como forma de conhecimento e expressão acessível a todos os sentidos, constitui um terreno fértil para a construção de experiências educativas genuinamente inclusivas. A presente pesquisa representa um passo nessa direção, mas o caminho percorrido está longe de esgotar as possibilidades de investigação e de ação que o tema oferece.

## 7 REFERÊNCIAS

ANBINDER, Rebeka de Abreu; BENDINELLI, Rosanna Claudia; CARNEIRO, Maria Carolina Cascino da Cunha. A Base Nacional Comum Curricular e o Desenho Universal de Aprendizagem. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 23, e60364, 2025. DOI: 10.23925/1809-3876.2025v23e60364.

ARAÚJO, Michell Pedruzzi Mendes; SANTOS, Jane Vieira dos; SILVEIRA, Eliana Passos da. O ensino da arte para pessoas com deficiência visual sob a perspectiva dos docentes do CAP/CEBRAV de Goiânia. *Revista Criar Educação*, v. 13, n. 1, 2024. DOI: 10.18616/ce.v13i1.7675.

BÖCK, Geisa Letícia Kempfer; GESSER, Marivete; NUERNBERG, Adriano Henrique. O desenho universal para aprendizagem como um princípio do cuidado. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 16, n. 2, p. 361-380, 2020. DOI: 10.5965/1984317815022019361.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 27 mar. 2026.

BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva. Brasília, DF: Presidência da República, 2025. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2025/decreto/d12686.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12686.htm). Acesso em: 27 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 27 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 mar. 2026.

CARIJÓ, Filipe Herkenhoff; ALMEIDA, Maria Clara de; KASTRUP, Virgínia. Por uma estética tátil: sobre a adaptação de obras de artes plásticas para deficientes visuais. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 22, n. 1, p. 85-100, 2010.

CORREA SILVA, María del Pilar; GUERRERO VALENZUELA, Mauricio; GONZÁLEZ QUIROZ, Germán. Identificação de características e propriedades morfológicas em texturas táteis: estudo sobre gráficos educativos e cartografias para

crianças com deficiência visual. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 29, 2023. DOI: 10.1590/1980-54702023v29e0196.

CORRÊA TELLES, Priscila Moreira; RIOS, Gabriela Alias; QUEIROZ, Fernanda Matrigani Mercado Gutierrez de. Desenho Universal para Aprendizagem: considerações sobre um curso de formação de professores. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 31, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 27 mar. 2026.

DESENHO universal para aprendizagem (DUA): perspectivas para a educação inclusiva de qualidade. *RCMOS: Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, 2025. Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br>. Acesso em: 27 mar. 2026.

EDUCAÇÃO inclusiva e ensino de Artes. *Revista Psicopedagogia*, v. 40, n. 123, p. 403-416, 2023. DOI: 10.51207/2179-4057.20230037.

GALLACE, Alberto. *The Psychology of Touch: Sensory Processing and Aesthetic Experience*. London: Academic Press, 2021.

GROSS, Leila; NOGUEIRA, Monique Andries. Como pessoas cegas se relacionam com as artes visuais? Um estudo de caso sobre referenciais artísticos, acessibilidade e fruição estética. *Revista de Ensino em Artes, Moda e Design*, v. 7, n. 3, 2023. DOI: 10.5965/25944630732023e3896.

JACKECHESKI, Breno Rabelo *et al.* Arte tátil: impressão 3D para inclusão da pessoa com deficiência visual nas aulas de arte. In: *ANAIS DO IX ENEAC / X SEMINÁRIO BRASILEIRO DE ACESSIBILIDADE INTEGRAL*. São Paulo: Blucher, 2022, p. 1248-1264.

MERLEAU-PONTY e os fundamentos fenomenológicos da educação inclusiva. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 8, n. 19, 2025. DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2451.

PAGANO, Sophia Mundim; MARTINS, Rosane Fonseca de Freitas. Imagem tátil tridimensional para o acesso de crianças cegas congênitas ao potencial comunicativo de imagens gráficas. *Revista Benjamin Constant*, Rio de Janeiro, n. 66, 2024. Disponível em: <https://revista.ibc.gov.br>. Acesso em: 27 mar. 2026.

PEREIRA, Sirlei Martins; ALVES CAVALCANTE, Marta Suely. A contribuição da Arte para a educação inclusiva de alunos com deficiência. *Revista Internacional de Investigación en Ciencias Sociales*, v. 21, n. 1, 2025.

PESQUISAS sobre a educação dos sentidos e das sensibilidades na história da educação. *História da Educação*, v. 24, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 27 mar. 2026.

PORTELLA, Fabiani Ortiz *et al.* Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): abordagem sociointeracionista unindo para incluir. *Revista Psicopedagogia*, v. 41, n. 134, 2024.

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; STEIN, Jorama de Quadros; VITALIANO, Célia Regina. Desenho universal para a aprendizagem na promoção da educação inclusiva: revisão sistemática. *Revista Exitus*, v. 10, n. 1, 2020.

RODRIGUES, Luiza Silva; ROBLE, Odilon José. Educação dos sentidos na contemporaneidade e suas implicações pedagógicas. *Pro-Posições*, Campinas, v. 26, n. 3, p. 201-218, 2015.

SALOMÉ, Josélia Schwanka; MENDES, Maria Cristina. A percepção do sensível e o ensino da arte na contemporaneidade. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 16, n. 3, 2020.

SANTOS, Ladjane Sabino dos; CAVALCANTE, Tícia Cassiany Ferro. A importância do desenho em relevo para aprendizagem do estudante com cegueira: análise e tendências. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 23, n. 5-esp, p. 861-868, 2022.

SPINELLI, Simone Aparecida Ribeiro *et al.* Desenhos em relevo para a produção de materiais para pessoas com deficiência visual: um estudo exitoso. *Tempo da Ciência*, v. 32, n. 64, 2025.

